

“30% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência doméstica”

Ana Araújo

Eliária Andrade

Evelyn Ruman

Luciana Whitaker

Luludi Melo

Márcia Zoet

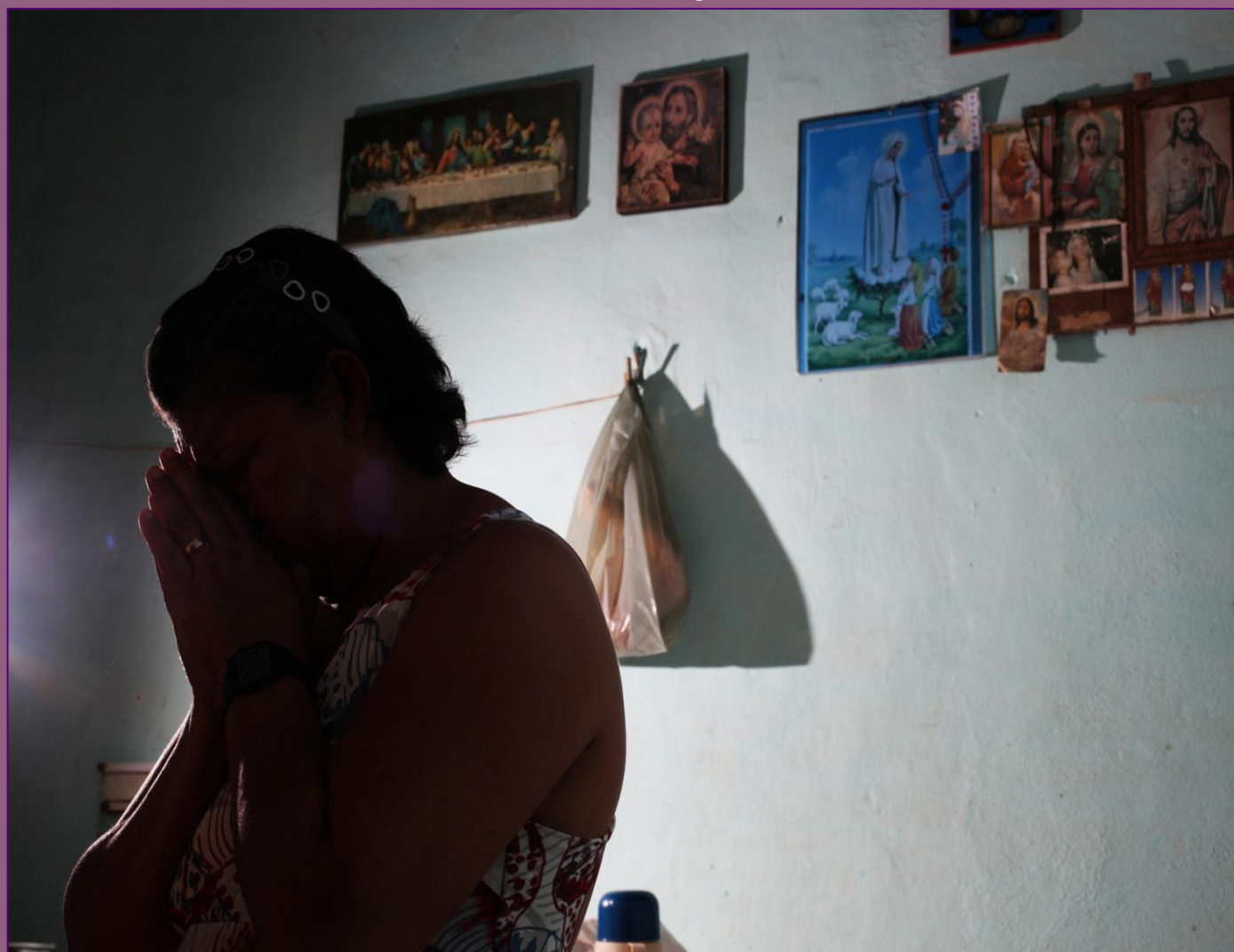
Marlene Bergamo

Mônica Zarattini

Nair Benedicto

Se me vejo, me veem

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS



PROGRAMAÇÃO

Período da exposição

08/03/2016 à 08/04/2016

Abertura – Dia Internacional da Mulher 2016

Apresentação do vídeo

“O Prazer é nosso”

Nair Benedicto

08/03/2016, 26/03/2016 e

08/04/2016

Debate com as autoras

08/03/2016

O Brasil está em sétimo lugar no ranking mundial de ocorrências de crimes contra a mulher. São agressões físicas, morais, sexuais e psicológicas, sustentadas pelas relações desiguais entre os gêneros. Desigualdade entranhada em nossa sociedade desde a sua formação e no inconsciente da maioria dos brasileiros. Mudar esta situação é uma luta árdua.

Acreditando que a fotografia tem uma função emocional e didática que mobiliza as pessoas para a reflexão, pretendemos contribuir para ampliar o debate em torno desta questão tão urgente em nosso País. A curadoria está sendo feita com a contribuição de todas as fotógrafas que participam do projeto.

Iniciamos as reuniões curatóricas em julho deste ano. Cada fotógrafa está realizando um ensaio pessoal sobre temas definidos em conjunto, procurando abranger diferentes formas de violência contra as mulheres. O projeto expográfico prevê que as imagens serão acompanhadas de textos com fragmentos de depoimentos, relatos das experiências das fotógrafas durante o desenvolvimento do trabalho ou dados estatísticos relativos à questão abordada.

Na abertura da exposição apresentaremos o documentário *O Prazer é Nosso*, criado e produzido por Nair Benedicto nos anos 1980. O filme, ainda atual, será o mote para um debate entre público e fotógrafas presentes.

A primeira itinerância será realizada de 21/11/2015 à 21/12/2015, na Galeria eg2o, Paraty/RJ, com o apoio das empresas Epson e Genzyme do Brasil. Pretendemos com este incentivo fiscal atingir um público mais amplo, apresentando o trabalho no Rio de Janeiro e São Paulo.

AUTOIMAGEM

Evelyn Ruman



Evelyn Ruman cursou Ciências Sociais na PUC-SP e é graduada em fotografia digital na Universidade Paulista, UNIPE. Com mais de 25 anos de atuação como fotógrafa profissional trilha o caminho da fotografia documentária interventiva, na busca de um olhar que represente o outro de maneira digna e evidencie o contexto em que vive. Desenvolveu oficinas de autorretrato com mulheres e adolescentes no Chile (1993-95 e 1997) e no Brasil (1999-2000). Criou em 2013 a Casa da Auto Imagem, em Paraty.

Foi premiada na Bienal Internacional de Arte de Roma (2012), recebeu o prêmio Accesit da Federación de Planificación Familiar de España (2002) e o prêmio Porto Seguro em Pesquisas Contemporâneas (2002). Suas obras já foram expostas no Museo de la Ciudad de Madrid, Galeria Bufalo de Nova York e Museu da Imagem e do Som (MIS), São Paulo.

MARCAS DA VIOLÊNCIA EM RECIFE

Ana Araújo

“A Região Nordeste é onde mais acontecem casos de violência doméstica no Brasil. Aqui em Pernambuco, que está em 5º lugar neste vergonhoso ranking nacional, irei documentar as cicatrizes das mulheres sobreviventes, que ficaram marcadas física e emocionalmente por esta terrível cultura da violência contra a mulher”



Ana Araújo, 48 anos, nasceu em Taracatu, sertão de Pernambuco. Graduada em Jornalismo, iniciou sua carreira na Imprensa Sindical e na Folha de Pernambuco (1988). Atuou em importantes veículos de comunicação, entre eles, nos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo e Revista Veja. Recebeu cinco prêmios Abril de Jornalismo (1998 à 2006). Recebeu o sétimo Troféu Mulher Imprensa, da Revista Imprensa, na categoria Fotógrafa de Jornal e Revista (2011). Reside no Recife, onde trabalha nas áreas jornalística e publicitária e na Ong PROSA, Projetos para o Semiárido.

PARA ONDE IR?

Eliária Andrade

“O meu trabalho está sendo realizado com mulheres vítimas de violência doméstica que saíram de casa e buscaram acolhida em abrigos, onde tentam resgatar sua autoestima e viabilizar novos olhares sobre seu relacionamento. A partir daí criam condições para desenvolver sua autonomia e reinserção social, através de atividades sócioeducativas e do exercício da cidadania”.



Eliária Andrade é graduada em jornalismo pela Fundação Casper Líbero e pós-graduada em Globalização e Cultura pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. É repórter fotográfica há 25 anos, com passagem pelos jornais Diário Popular, Diário de S. Paulo e O Globo. Neste período fotografou o massacre do Carandiru, campanhas presidenciais, a Seleção Brasileira de Futebol e as visitas dos papas Bento XVI e Francisco ao Brasil. Atualmente trabalha como freelancer.

MATERNIDADE – MULHERES COM DEFICIÊNCIA

Luludi Melo

“Meu ensaio enfoca a violência sofrida pela mulher com deficiência quando a sociedade questiona ou tira seu direito de ser mãe, como se a deficiência a impossibilitasse de ter e criar seus filhos, de construir uma família. Estas mulheres devem ter seu direito de ser mãe respeitado. Toda mulher tem o direito de ser mãe. Diga não a este preconceito!”



Luludi Melo é repórter fotográfica há mais de 25 anos, tendo trabalhado nos principais veículos de comunicação de São Paulo. Atualmente é sócia da Agência Luz de Fotografia onde atuou como documentalista para a RIADIS, Red Latinoamericana de Ongs de Personas con Discapacidad, cobrindo as Conferências da Onu Mulher no Chile, em 2014 e no Panamá, em 2013. Nos anos 1980 fez parte do SOS Mulher.

MENINAS E ADOLESCENTES

Márcia Zoet

Márcia Zoet nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais. Graduada em Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora começou no fotojornalismo na década de 1980. Trabalhou na Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo e Jornal do Brasil. Há mais de vinte anos fotografa documentando projetos culturais e sociais. Tem fotos publicadas em diversos livros editados pelo Museu da Pessoa e Illumina. Entre eles destacam-se as imagens realizadas para o livro Vira Vida, Histórias de Vidas Transformadas, onde jovens narram como conseguiram sair de situações de violência e entrar para o mercado de trabalho. Parte deste ensaio compõe esta exposição.



RADIOGRAFIAS DA VIOLÊNCIA

Marlene Bergamo

Marlene Bergamo Iniciou sua carreira de fotojornalista no jornal Notícias Populares fotografando assassinados nas noites da cidade de São Paulo. Entre suas principais exposições estão “Violência”, Bienal Internacional de Fotografia de Curitiba, “Homicídios”, Mês Internacional de Fotografia, São Paulo e Stedelijk Museum, Holanda; “Dos filhos deste Solo?”, Museu de Arte Moderna da Republica Dominicana; “Mulher não Existe, Existe?”, Museu da Imagem e do Som/SP. Recebeu, entre outros, o Prêmio Nacional de Fotografia da Funarte e Grande Prêmio Folha de Reportagem. Suas obras fazem parte das Coleções da Pinacoteca do Estado, Museu de Arte Moderna de São Paulo e Masp-Pirelli.

PARTO HUMANIZADO COM PLATEIA?

Mônica Zarattini

Mônica Zarattini é mestre em Ciências da Comunicação pela ECA/USP. Trabalhou durante 27 anos no jornal O Estado de S. Paulo como fotógrafa e editora de fotografia. Participou de importantes reportagens como as Paraolimpíadas de Atlanta (1994) e a Copa do Mundo em Paris (1998). Recebeu o III Prêmio Embratel de Fotografia e o XXIII Prêmio Wladimir Herzog de Anistia de Direitos Humanos (2001). É autora da série de retratos da exposição Viva La Diferencia, do Museu da Ciência de Barcelona (2007 – 2009). Publicou fotos em diversos livros e catálogos e integra o acervo de fotografia do Museu de Arte Moderna (MAM-SP).

EPIDEMIA DA CESARIANA NO BRASIL

Luciana Withaker

Brasil, campeão mundial de cesarianas - único país no mundo com mais da metade dos partos feitos por cesariana: 57% do total e 85% dos realizados em clínicas privadas. A recomendação da OMS é 15%.

Cesarianas agendadas na fase pré-natal: 58% dos partos no SE e 74% do sistema privado nacional; No sudeste, 84% dos obstetras não fizeram parto normal no ano passado; 23% dos bebês nascidos de cesarianas não indicadas são prematuros, retirados sem indicação; 20% dos bebês em UTIs têm como causa a cesariana sem indicação.

Um milhão de prematuros morrem anualmente de complicações decorrentes da cesariana.



Luciana Withaker trabalhou como editora de fotografia na sucursal carioca da Folha de S. Paulo. Suas obras encontram-se nas coleções do Smithsonian e no Iñupiq Heritage Museum, nos Estados Unidos. Tem fotos publicadas em The Times, Le Monde, Los Angeles Times, Paris Match e News Week. Seu livro *Onze anos no Alasca*, de 2008, é um diário autobiográfico com mais de 200 fotos sobre a vida entre os Iñupiaq. Fotografa para jornais, revistas e agências de notícias do Brasil e do exterior.

AINDA HOJE?

Nair Benedicto



Nair Benedicto , além de colaborar com revistas nacionais e internacionais desenvolve, desde os anos 1970, ensaios sobre manifestações populares e temas sociais. Realizou documentários sobre as condições de vida de crianças e mulheres na América Latina. É autora dos livros *A Greve do ABC* (1980), *A Questão do Menor* (com Juca Martins, 1980), *As Melhores Fotos de Nair Benedicto* (1988) e *Vi Ver – fotografias de Nair Benedicto* (2013). Tem fotos integrando os acervos do MOMA, NY; SMITHSONIAN, Washington; MAM-SP E MAM-RJ; MASP - Coleção Pirelli e de vários colecionadores brasileiros e estrangeiros.

Nesta exposição Nair vai tentar entender porque ainda hoje temos no Brasil um índice tão alto de violência contra a mulher.

DIVULGAÇÃO

Assessoria de imprensa

balady comunicação - <http://balady.com.br>

Material Promocional:

convite eletrônico – mailing especializado

evento no facebook – convidados diretos

banner de entrada

CONTRAPARTIDAS

Patrocínio

Inserção da Marca em tamanho grande em todo material de divulgação e junto aos créditos em todas as itinerâncias;

Projeção da Marca antes da apresentação do vídeo “O Prazer é Nosso”;

Duplicação da exposição e sua instalação em local escolhido pelo patrocinador;

Menção do nome em entrevistas e debates.

Cotas

Inserção da Marca em tamanho médio no material promocional e junto aos créditos em todas as itinerâncias.

Projeção da Marca antes da apresentação do vídeo *O Prazer é Nosso*

Apoios

Inserção da Marca em tamanho pequeno em todo o material de divulgação e junto aos créditos na primeira exposição.

INVESTIMENTO COM ISENÇÃO FISCAL

Pronac 153514

100% de isenção do IR

até 4% (PJ) e 6% (PF) do IR a pagar

Patrocínio integral: R\$ 161.216,00

Cotas: R\$ 55.000,00

INVESTIMENTO SEM ISENÇÃO FISCAL

Cotas: R\$ 10.000,00

Apoios: R\$ 4.000,00

CONTATO

Illumina Imagens e Memória

Márcia Zoet

55 11 99602-6026 - illumina@illumina.fot.br

REALIZAÇÃO

illumina

APOIO

EPSON®
EXCEED YOUR VISION

REALIZAÇÃO

 illumina

APOIO

EPSON
EXCEED YOUR VISION